gente melancolicamente louca



Teresa Veiga

GENTE MELANCOLICAMENTE LOUCA

Teresa Veiga gente melancolicamente louca

LISBOA:

TINTA-DA-CHINA M M X V

© 2015, Teresa Veiga e Edições tinta-da-china, Lda. Rua Francisco Ferrer, 6A 1500-461 Lisboa Tels: 21 726 90 28/9 E-mail: info@tintadachina.pt www.tintadachina.pt

Título: Gente Melancolicamente Louca Autora: Teresa Veiga Revisão: Tinta-da-china Composição: Tinta-da-china Capa: Tinta-da-china (Vera Tavares)

1.ª edição: Março de 2015

1SBN 978-989-671-254-9 Depósito Legal n.º 388314/15

indice

Objector de consciência9
História triste com final alegre43
A morte do cisne51
A irmã Santo Suspiro65
O dia em que Sherlock Holmes foi salvo
pelo Capitão Fracasse79
Natacha103
A casa abandonada129
Avaliações157
Isabela
— falso conto libertino189
Negra sombra que me assombras
— falso conto gótico235
Cuidado com as algas verdes
— falso conto policial269

objector de consciência

Alentejo, pós-25 de Abril. O protagonista é um rapaz de nove anos, de uma família de latifundiários com umas aventuras esporádicas nas artes e profissões liberais. O pai tem um curso superior e exerce a profissão de arquitecto, advogado ou médico, entre outras ocupações igualmente absorventes (a lavoura, as amantes, frequentes idas a Espanha, etc.). A mãe deve ser apresentada como uma mulher de ideias avançadas para o meio, muito elegante e excêntrica ou então de temperamento melancólico e com tendência para a depressão. Pode chamar-se Ester ou Cibele ou Eunice ou Dinora e um destes nomes será atribuído à filha, de dezasseis anos, que terá um papel bastante secundário, talvez meramente referencial.

Dinora, a mãe, tem uma vida agitada, à base de compromissos sociais. Mantém um grupo fixo de amigas, na vila, desde os tempos de colégio, e vai com frequência a Lisboa visitar outras, com quem frequenta espectáculos, hospedando-se então num hotel. Todos os anos faz sozinha duas viagens ao estrangeiro, uma a Barcelona, na Páscoa, a uma famosa clínica oftalmológica (ameaça de glaucoma?), a outra a Londres para consultar o médico que lhe trata do útero e com quem vive uma relação puramente platónica. Na família do marido, de ascendência inglesa, há o culto do british system of education — Cibele foi enviada aos dez anos para um colégio na Escócia e a mesma ameaça paira sobre Ruben, apesar da resistência da mãe, fortemente ligada ao filho mais novo e à paisagem estupefaciente do Alentejo, e que da Inglaterra só suporta o Dr. Bryan.

Manter em suspenso um juízo definitivo sobre a honestidade sexual de Dinora, cujo comportamento não deve ser tão livre que lhe ensombre a reputação de mulher séria nem tão transparente que evite atribuírem-lhe pequenos desatinos.

A própria Dinora deve alimentar o clima de suspeição pelo cultivo do paradoxo e do aforismo, surpreendendo o público provinciano com as suas afirmações falsamente ingénuas, o tom confessional com que se entrega sem nada exigir em troca, a sinceridade deslocada, à maneira das crianças, erigida em regra fundamental.

Ruben faz nove anos — a idade da mutação, o fim da infância, segundo os padrões rígidos do pai — e o acontecimento é celebrado com uma grande festa.

A festa é um sucesso, como seria de esperar, apesar de alguns incidentes devidos ao comportamento Teresa Veiga nasceu em Lisboa em 1945. Licenciada em Direito e mais tarde em Literaturas Românicas, exerceu por um breve período de tempo a actividade de conservadora do Registo Civil.

É autora de seis livros, entre volumes de contos, novelas e romances: Jacobo e Outras Histórias (1980), O Último Amante (1990), História da Bela Fria (1992), A Paz Doméstica (1999), As Enganadas (2003) e Uma Aventura Secreta do Marquês de Bradomín (2008).

Gente Melancolicamente Louca marca a estreia da autora na Tinta-da-china.

gente melancolicamente louca

foi composto em caracteres Hoefler Text e impresso pela Rainho&Neves, Artes Gráficas, sobre papel Coral Book de 80 gramas, em Fevereiro de 2015.

NESTA COLECÇÃO

O Retorno Este Samba no Escuro

Dulce Maria Cardoso Raquel Ribeiro

Quando o Diabo Reza Hotel

Mário de Carvalho Paulo Varela Gomes

Dezoito Palavras Difíceis Habitante Irreal Luís Rainha Paulo Scott

E a Noite Roda Tudo São Histórias de Amor Alexandra Lucas Coelho Dulce Maria Cardoso

De Mim já nem Se Lembra O Chão dos Pardais Luiz Ruffato Dulce Maria Cardoso

Dois Rios Os Meus Sentimentos
Tatiana Salem Levy Dulce Maria Cardoso

O Verão de 2012 O Osso da Borboleta Paulo Varela Gomes Rui Cardoso Martins

> Diário da Queda O Meu Amante de Domingo Michel Laub Alexandra Lucas Coelho